

DETERMINAÇÃO DA CURVA CHAVE DO VERTEDOIRO DA MICROBACIA EXPERIMENTAL “A” NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR – NÚCLEO CUNHA, SÃO PAULO, BRASIL.

CICCO, V.; ARCOVA, F. C. S.; HONDA, E. A.; ANIDO, N. M. R. Determinação da curva chave do vertedouro da microbacia experimental “A” no Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Cunha, São Paulo, Brasil. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE MANEJO INTEGRAL DE CUENCAS HIDROGRÁFICAS, 2001, Rosário. **Anais...** Rosário: CURIHAM, 2001. 1 CD-ROM.

RESUMO

Através do trabalho em uma microbacia coberta com floresta natural secundária, determinou-se a correlação entre os valores de vazão em função da cota fluviométrica de seu curso d’água. Desta forma, obteve-se a relação cota-vazão, a qual permite descartar as influências que poderiam estar relacionadas à construção e irregularidades do vertedouro. O trabalho foi desenvolvido na microbacia experimental “A”, localizada no Laboratório de Hidrologia Florestal Eng Agrº Walter Emmerich, no Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Cunha, Estado de São Paulo – Brasil. A microbacia possui uma área de 37,50 ha e está equipada com uma estação fluviométrica, constituída de um tanque de sedimentação, um tanque tranquilizador com vertedouro de ferro com 1,5 m de altura e ângulo de abertura de 120º . Pelo método da análise de regressão pelos mínimos quadrados foram estimados os coeficientes a e b da equação, mediante a minimização da função da soma dos quadrados dos erros, resultando na equação $Q = 0,0561H^{2,3778}$, com um coeficiente de determinação (R^2) = 0,9872. Desta forma, a vazão (L/s) pode ser representada como uma função da altura da lâmina de água (cm).